ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(x) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA PANDEMIA PELA COVID-19

Danieli Gelbcke (UEPG, danieli.gelbcke@yahoo.com.br)[1]

Sinvaldo Baglie (DEFAR-UEPG sinvaldobaglie@uepg.br)[2]

Resumo: O Uso racional de medicamentos se mantém sempre atual e fortemente associado as necessidades pontuais. Em época de pandemia de Covid-19 é de suma importância adaptar-se o atendimento as comunidades que mais necessitam. Assim as ações do projeto se somaram as atividades voltadas a pacientes atingidos pelo Sars-coV2. A fim de garantir a segurança das equipes assistências e dos pacientes quanto a própria pandemia e relacionado ao seus medicamentos necessários os fluxos de avaliação da prescrição, montagem e distribuição foram adaptados a esta nova realidade. Medicamentos específicos prescritos por horário e de forma individualizada foram enviados em 2 turnos a fim de manter o atendimento. Os pacientes que se encontram isolados, receberam seus medicamentos conforme necessidade, sem perder qualidade no processo, promovendo a segurança do paciente e mantendo a segurança de todos os profissionais envolvidos na assistência.

Palavras-chave: Coronavírus. Farmácia Hospitalar. Sistema de distribuição individualizado.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto de extensão Uso Racional de Medicamentos.

[1] Extensionista; UEPG; Farmácia e danieli.gelbcke@yahoo.com.br.

[2] Coordenador; UEPG; Farmácia; curso e sinvaldobaglie@uepg.br.

PÚBLICO-ALVO

Pacientes internados em Hospital referência em atendimento a pandemia de COVID-19

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Município de Ponta Grossa

LOCAL DE EXECUÇÃO

O projeto foi realizado no Hospital referência em atendimento a pandemia de COVID-19

JUSTIFICATIVA

Segundo a OMS, o uso racional de medicamentos parte do princípio quando o paciente recebe o medicamento apropriado para suas necessidades clínicas, nas doses individualmente requeridas para um adequado período de tempo com um baixo custo para ele e para a comunidade. Quando os medicamentos são usados de forma indiscriminada ou sem nenhum critério técnico, podemos considerar como um uso irracional de medicamentos, se tratando de um importante problema de saúde pública. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020 B). Sendo assim, é importante considerar a contribuição das ações do projeto junto às equipes de saúde, que utiliza os medicamentos e todos os seus processos como um instrumento de seu trabalho.

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves O avanço desta, tem impactado significativamente em internações hospitalares e uso de medicamentos e a farmácia hospitalar acaba sendo uma grande aliada diante dessa pandemia. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020 A).

Dentro dos objetivos da farmácia hospitalar, considera-se participar ativamente da seleção de medicamentos necessários ao perfil assistencial do hospital realizada pela

Comissão de Farmácia e Terapêutica, efetuar o planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e controle dos medicamentos e implementar ações que contribuam para o uso seguro e racional de medicamentos. A assistência farmacêutica hospitalar constitui-se como um sistema complexo que incluí não só serviços clínicos, mas, gestão e logística, é fundamental responder à demanda de medicamentos dos pacientes hospitalizados. Pensar em novos fluxos de trabalhos diante de uma doença que apresenta uma alta transmissibilidade e planejar uma logística no uso de medicamentos assim como sua aquisição em momentos de alta demanda no mundo promovendo o uso racional de medicamentos, é um desafio diário proposto ao farmacêutico (DANTAS, 2020)

Nesse contexto, as ações do projeto foram voltadas para os processos relacionados aos serviços da farmácia hospitalar considerando o atendimento ao paciente com COVID-19 procurando promover o uso racional de medicamentos.

OBJETIVOS

O objetivo do projeto foi promover o uso racional de medicamentos frente a COVID-19, através de processos instituídos pela farmácia hospitalar Hospital referência em atendimento a pandemia de COVID-19

METODOLOGIA

Com a abertura de alas do hospital destinada para atender pacientes positivos para Sars-Cov2, dentro da farmácia hospitalar inicialmente houve uma nova definição dos processos a serem adaptados a esta nova realidade. Modificou-se o envio de medicamentos, assim equipe de assistência direta ao paciente, não mais ia até a farmácia buscar os medicamentos prescritos, mas através da reformulação de fluxo dentro do hospital, a medicação chega até esses profissionais que se encontram em uma área isolada, de forma indireta sem que eles tenham contato com profissionais de outras alas da instituição.

Para atender estes pacientes, reformulou-se as características do sistema de distribuição individualizado empregado no hospital. As medicações são separadas em horários em sacos plásticos fechados de forma individualizada. Nesse processo todo, é feita a identificação do paciente com etiquetas adesivas, contendo seu nome completo, leito, horário e data em cada pacote. Os sacos plásticos ficam em caixas de medicamentos específicas de cada paciente e auxiliam na separação de horários. Foi definido turno "A" que contém as medicações das 20 horas até as 06 horas para clínica e das 16 horas às 02 horas para UTI e a turno "B" com horários das 08 horas às 18 horas e das 04 horas às 14 horas, respectivamente. Portanto as medicações são separadas por paciente por horários em pacotes plásticos e enviados para a Ala COVID a cada 12 horas devidamente identificadas.

Houve também alteração no processo com relação ao acesso às prescrições físicas do setor, uma nova metodologia foi empregada para que os farmacêuticos pudessem fazer a validação e posteriormente os técnicos pudessem fazer a separação dos medicamentos de cada paciente. Ocorre as impressões das prescrições dos pacientes na própria farmácia, ocorre o acesso ao prontuário eletrônico do paciente, acessa a prescrição emitida pelo médico, imprime e faz a validação para posterior montagem e conferência dos medicamentos.

RESULTADOS

Considerando a transmissibilidade do vírus SARS-CoV-2, mudanças de fluxos e processos são importantes para segurança da equipe e dos pacientes. As alterações dos processos relacionadas a entrega de medicamentos e impressões de prescrições são necessárias pelo fato da transmissibilidade do vírus, assim, materiais, medicamentos e insumos que entram, não devem sair e circular por outras áreas, devido a riscos de contaminação. Adaptações nesse contexto são essenciais.

Dentre os processos da farmácia hospitalar, considera-se a importância do profissional farmacêutico pois, uma validação e conferência eficiente, assim como reformular o fluxo mantendo as características originais do sistema proporciona diretamente o uso racional de medicamentos, evitando que ocorra o acúmulo de medicamentos nas clínicas, ainda que ocorra uma devolução programada para medicamentos em desuso, permitindo que estes

possam estar disponíveis na farmácia para circular em outras alas e suprir as necessidades dos demais pacientes uma vez que o processo logístico é algo muito cauteloso, sem contar que o acúmulo de medicamentos em determinadas circunstâncias pode fortalecer o uso indiscriminado e favorecer o uso irracional de medicamentos . Ao mesmo tempo, permite que os pacientes que se encontram isolados, recebam seus medicamentos conforme necessidade, sem perder qualidade no processo, promovendo a segurança do paciente e mantendo a segurança de todos os profissionais envolvidos na assistência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de todas as ações realizadas no setor da farmácia da instituição, é visível de que, mesmo em situações conturbadas e fora do padrão que provocam mudanças de fluxos e processos, todas as medidas tomadas são pensadas para que seja possível a continuidade das atividades adaptadas a nova realidade. Os fluxos são capazes de manter e promover o uso racional de medicamentos e nesse processo o profissional farmacêutico, é extremamente essencial e insubstituível, e que, todas as ações são voltadas com o objetivo principal de beneficiar o paciente e promover sua segurança.

REFERÊNCIAS

JOÃO, W.S.J. Reflexões sobre o Uso Racional de Medicamentos. Pharmacia Brasileira nº 78 - Setembro/Outubro 2010. Disponível em: <https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/128/015a016_artigo_dr_walter.pdf>. Acesso em 30 set. 2020.

DANTAS, S.C.C. Farmácia e Controle das Infecções Hospitalares. Disponível em: <https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/130/encarte_farmacia_hospitalar.pdf>. Acesso em 30 set. 2020.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO RIO GRANDE DO SIL. Farmacêutico: O desafio da URM na COVID-19. Disponível Em: <https://media.crfrs.org.br/publicacoes/2020-06%20-%20URM%20x%20Covid-19.pdf>. Acesso em 30 set.2020.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dia Nacional do Uso Racional de Medicamento: tratamentos para a Covid-19 aumentam a preocupação. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1149-dia-nacional-do-uso-racional-de-medicamento-tratamentos-para-a-covid-19-aumentam-a-preocupacao>. Acesso em 30 set. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. O que é COVID-19. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. Acesso em: 30 set. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Uso Racional de Medicamentos. Disponível em: < http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/uso-racional-de-medicamentos>. Acesso em: 30 set. 2020.